



ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DO JOELHO

ARYEL DOS SANTOS OLIVEIRA DINIZ; ALYSON LUCAS GONÇALVES BARBOSA;
BEATRIZ BELTRÃO FERNANDES SILVA; MARIANA VICTÓRIA DE SÁ TORRES;
MAURIVALDO FLORÊNCIO BARRETO SOBRINHO

Introdução: A osteoartrite do joelho é uma condição prevalente e debilitante, caracterizada por dor crônica e redução significativa da qualidade de vida. Com causas variadas e impacto global, a busca por estratégias de manejo eficazes e seguras é essencial, especialmente devido aos limites dos tratamentos farmacológicos e minimamente invasivos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das diferentes estratégias de manejo da dor crônica em pacientes com osteoartrite do joelho. **Metodologia:** A revisão integrativa averiguou as bases LILACS e MEDLINE, nos últimos 5 anos usando palavras-chave como "Osteoartrite", "Dor Crônica" e "Joelho", utilizando o operador booleano "AND", identificou 116 trabalhos. Após análise de título e resumo, 23 foram incluídos. **Resultados:** Diversas abordagens terapêuticas têm sido investigadas para o manejo da dor e melhoria da qualidade de vida em pacientes com osteoartrite do joelho. A suplementação com mediadores pró-resolução especializados mostrou-se eficaz na redução da dor e na melhora da qualidade de vida, embora seus efeitos sejam dependentes da continuidade do tratamento. A combinação de acupuntura e terapia a vapor com ervas chinesas também revelou benefícios significativos na redução da dor. O bloqueio do canal adutor guiado por ultrassom melhorou a funcionalidade e aliviou a dor, facilitando o fortalecimento muscular e a mobilidade. Em comparação, a terapia a laser de alta intensidade foi mais eficaz do que a terapia extracorpórea por ondas de choque na gestão da dor e na melhoria da função física. A radiofrequência pulsada do nervo safeno guiada por ultrassom mostrou-se eficaz por pelo menos 12 semanas sem efeitos adversos, e a combinação com alongamento passivo melhorou a força muscular e a função do joelho. A ablação por radiofrequência resfriada demonstrou ser uma opção de tratamento eficaz e econômica, com melhorias significativas na qualidade de vida já no primeiro mês, comparada às injeções intra-articulares de esteroides. **Conclusão:** Estratégias não farmacológicas, como suplementação com SPMs, terapias de acupuntura, bloqueios de nervo guiados por ultrassom, e radiofrequência, mostram-se promissoras no manejo da dor e melhoria da qualidade de vida em pacientes com osteoartrite do joelho. A continuidade e combinação de tratamentos são essenciais para maximizar os benefícios.

Palavras-chave: **MINIMAMENTE INVASIVO; LASERTERAPIA; INFLAMAÇÃO; ANALGESIA; ARTICULAÇÃO TIBIOFEMORAL**